

Palavra Prévia

Com este número, ainda atrasado, completamos três anos de funcionamento efetivo da revista **PERSPECTIVA**, parte central de um projeto de publicações mais abrangente do Centro de Ciências da Educação da UFSC, que inclui também os **CADERNOS DO CED** (5 números publicados) e **BOLETIM DO CED** (12 números publicados). O que há quatro anos atrás parecia uma aventura incerta é hoje uma realidade viva e que só não funciona melhor devido a alguns persistentes problemas de infra-estrutura.

Neste número 6 da **PERSPECTIVA** apresentamos dois trabalhos em torno de um tema que nos preocupa constantemente: a leitura. Em outro trabalho, os problemas do ensino da história são abordados de uma perspectiva que ressalta a importância da formação teórica como base para a prática pedagógica. As questões de biblioteconomia, normalmente tratadas apenas em periódicos da área, têm o seu espaço reservado com um artigo sobre as relações entre dependência e informação no contexto dos países em desenvolvimento. Temos ainda o exame do cotidiano escolar em uma escola pública do Rio de Janeiro, visto sob o prisma da aprendizagem da subordinação e da resistência e, finalmente, um estudo sobre educandos com problemas de conduta. *Last but not least*, apresentamos uma entrevista com Eduardo José Viola, professor do curso de pós-graduação em Ciências Sociais da UFSC, que faz uma análise aguda e matizada da universidade brasileira — questão extremamente atual e objeto de áspera polêmica nos últimos meses. Fecham o número seis resenhas (um tipo de trabalho dos mais relevantes e ainda insuficientemente valorizado nos periódicos), em que procuramos cobrir uma pequena parcela da imensa produção brasileira na área de educação.

Em anexo reproduzimos o documento elaborado em Campinas e Goiânia pelas revistas de educação com reivindicações

aos órgãos financiadores do MEC. Os encontros de revistas têm dado bons resultados. A comissão editorial da PERSPECTIVA tem aprendido muito com eles e tem esperança de que os órgãos financiadores federais passem a ter uma política mais aberta e de apoio mais efetivo, como faz supor recente reunião realizada em Brasília.

Ressalte-se, finalmente, que neste número persistimos em nossa política editorial de estimular a pluridisciplinaridade e a diversidade de enfoques metodológicos e de publicar tanto trabalhos realizados na UFSC como em outras universidades do país (UNICAMP, PUC/RJ, UFRJ) e do exterior (Universidad de la República — Uruguai).

Esperamos poder, a partir da consolidação de nossa revista que este número reflete, contribuir cada vez mais para a compreensão dos problemas da educação, oferecendo artigos de qualidade crescente aos nossos leitores.

A Comissão Editorial